

No. 36682

**Brazil
and
Venezuela**

Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Venezuela on the exemption of visas in official/service passports. Caracas, 8 February 2000

Entry into force: *31 March 2000 by notification, in accordance with article 8*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 21 June 2000*

**Brésil
et
Venezuela**

Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République bolivarienne du Venezuela relatif à l'exemption de visa dans les passeports officiels ou de service. Caracas, 8 février 2000

Entrée en vigueur : *31 mars 2000 par notification, conformément à l'article 8*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 21 juin 2000*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA BOLIVARIANA
DA VENEZUELA SOBRE ISENÇÃO DE VISTO EM
PASSAPORTE OFICIAL / DE SERVIÇO**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Bolivariana da Venezuela
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando o interesse em fortalecer e intensificar as
relações de amizade existentes entre ambos os países;

Visando a simplificar e facilitar as viagens de cidadãos de um
Estado ao território do outro e a estimular os contatos empresariais entre os
dois países,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

1. Os cidadãos brasileiros portadores de passaportes oficiais / de serviço válidos estarão isentos de visto para entrarem e permanecerem no território da República Bolivariana da Venezuela por prazo não superior a noventa (90) dias.
2. Os cidadãos venezuelanos portadores de passaportes oficiais / de serviço válidos estarão isentos de visto para entrarem e permanecerem no território da República Federativa do Brasil por prazo não superior a noventa (90) dias.
3. Os nacionais da República Federativa do Brasil e da República Bolivariana da Venezuela, portadores de passaportes oficiais / de serviço válidos, que sejam designados para trabalhar em Missões diplomáticas ou consulares, ou organismos internacionais situados no território do Estado da outra Parte Contratante, terão permissão de entrada, permanência e partida sem necessidade de visto durante o período de suas missões por prazo não superior a noventa (90) dias.

ARTIGO 2

Portadores de passaportes nacionais válidos de ambas Partes Contratantes, mencionados no artigo 1, poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território da outra Parte Contratante em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 3

Os cidadãos do Estado de uma Parte Contratante que entrem no território da outra Parte Contratante estarão obrigados a observar as leis e regulamentos vigentes nesse território.

ARTIGO 4

As disposições deste Acordo não limitam o direito de ambas as Partes Contratantes de negar a entrada ou reduzir o tempo de permanência de nacionais da outra Parte Contratante considerados indesejáveis.

ARTIGO 5

As Partes Contratantes informar-se-ão, com a brevidade possível, por via diplomática, sobre quaisquer mudanças em suas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída dos cidadãos estrangeiros.

ARTIGO 6

Por motivo de segurança, ordem ou saúde públicas, qualquer das Partes Contratantes poderá suspender temporariamente a aplicação desde Acordo no seu todo ou em parte. Tal suspensão deverá ser notificada imediatamente à outra Parte Contratante, por canais diplomáticos.

ARTIGO 7

Caso haja modificação dos passaportes oficiais / de serviço válidos, as Partes Contratantes intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes acompanhados de informação pormenorizada sobre suas características e uso, com a antecedência mínima de trinta (30) dias antes de sua entrada em vigor.

ARTIGO 8

1. O presente Acordo será válido por tempo indeterminado e entrará em vigor na data da segunda nota diplomática em que uma Parte Contratante informe à outra do cumprimento dos respectivos requerimentos legais internos necessários para sua entrada em vigor.

2. O presente Acordo poderá ser modificado pela mútua vontade das Partes Contratantes; as emendas entrarão em vigor na forma do parágrafo 1 deste artigo.

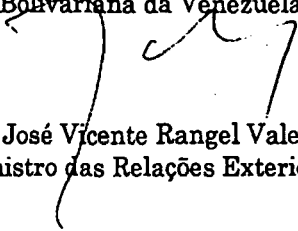
3. Qualquer uma das Partes Contratantes poderá denunciar o presente Acordo, por meio de nota diplomática. A denúncia surtirá efeito trinta (30) dias após o recebimento da notificação pela outra Parte Contratante.

Feito em Caracas, em 8 de fevereiro de 2000, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo da República
Federativa do Brasil


Luiz Felipe Lampreia
Ministro das Relações Exteriores

Pelo Governo da República
Bolivariana da Venezuela


José Vicente Rangel Vale
Ministro das Relações Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA BOLIVARIANA DE VENEZUELA
SOBRE EXENCION DE VISA
EN PASAPORTE DE SERVICIO / OFICIAL**

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

el Gobierno de la República Bolivariana de Venezuela
(en adelante denominados "Partes Contratantes"),

Considerando el interés en fortalecer e intensificar las relaciones de amistad existentes entre ambos países;

Tratando de simplificar y facilitar los viajes de ciudadanos de un Estado al territorio del otro y de estimular los contactos empresariales entre los dos países;

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO 1

- 1.- Los ciudadanos venezolanos portadores de pasaporte de servicio / oficial válido estarán exentos de visa para entrar y permanecer en el territorio de la República Federativa del Brasil por un plazo no superior a noventa (90) días.
- 2.- Los ciudadanos brasileños portadores de pasaporte de servicio / oficial válido estarán exentos de visa para entrar y permanecer en el territorio de la República Bolivariana de Venezuela por un plazo no superior a noventa (90) días.
- 3.- Los ciudadanos de la República Federativa del Brasil y de la República Bolivariana de Venezuela, portadores de pasaporte de servicio / oficiales válido, que sean designados para trabajar en una Misión Diplomática o Consular, u organismos internacionales situados en el territorio del Estado de la otra Parte Contratante, tendrán permiso de entrada, permanencia y partida sin necesidad de visa durante el período de sus misiones por un plazo no superior a noventa (90) días.

ARTICULO 2

Los portadores de pasaporte nacional de servicio / oficial válido de ambas Partes Contratantes, mencionados en el Artículo 1, podrán entrar, atravesar en tránsito y salir del territorio de la otra Parte Contratante en todos los puntos abiertos al tráfico internacional de pasajeros.

ARTICULO 3

Los portadores de pasaporte de servicio / oficial válido del Estado de una Parte Contratante que entren en el territorio de la otra Parte Contratante estarán obligados a observar las leyes y reglamentos vigentes en ese territorio.

ARTICULO 4

Las disposiciones de este Acuerdo no limitan el derecho de ambas Partes Contratantes de negar la entrada o reducir el tiempo de permanencia de los ciudadanos de la otra Parte Contratante considerados indeseables.

ARTICULO 5

Las Partes Contratantes, se informarán a través de la vía diplomática, con la brevedad posible, sobre los cambios que se produzcan en sus respectivas leyes y reglamentos sobre régimen de entrada, permanencia y salida de ciudadanos extranjeros.

ARTICULO 6

Por motivo de seguridad, orden o salud públicos, cualquiera de las Partes Contratantes podrá suspender temporalmente la aplicación de este Acuerdo en todo o en parte. Tal suspensión deberá ser notificada inmediatamente a la otra Parte Contratante, por la vía diplomática.

ARTICULO 7

En caso de que haya modificación de los pasaportes de servicio / oficiales válidos, las Partes Contratantes intercambiarán, por la vía diplomática, ejemplares de sus nuevos pasaportes acompañados de información pormenorizada sobre sus características y uso, con anticipación mínima de treinta (30) días antes de su entrada en vigor.

ARTICULO 8

- 1.- El presente Acuerdo permanecerá vigente por tiempo indeterminado y entrará en vigor en la fecha de la segunda nota en que una Parte Contratante informe a la otra, por la vía diplomática, del cumplimiento de los respectivos requerimientos legales internos necesario para su entrada en vigor.
- 2.- El presente Acuerdo podrá ser modificado por la mutua voluntad de las Partes Contratantes. Las enmiendas entrarán en vigor en la forma prevista en el párrafo 1 de este Artículo.
- 3.- Cualquiera de las Partes Contratantes podrá denunciar el presente Acuerdo, por medio de la vía diplomática. La denuncia surtirá efecto treinta (30) días después de recibir la notificación por la otra Parte Contratante.

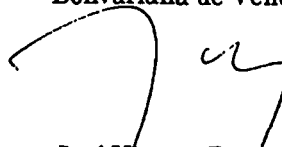
Suscrito en Caracas, el 8 de febrero de 2000, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y castellano, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno de la República
Federativa del Brasil



Luiz Felipe Lampreia
Ministro de Relaciones Exteriores

Por el Gobierno de la República
Bolivariana de Venezuela



José Vicente Rangel Vale
Ministro de Relaciones Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE
REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE
BOLIVARIAN REPUBLIC OF VENEZUELA ON EXEMPTION FROM
VISAS IN OFFICIAL/SERVICE PASSPORTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Bolivarian Republic of Venezuela (hereinafter referred to as the "Contracting Parties"),

Recognizing the value of strengthening and deepening the friendly relations existing between the two countries,

With a view to simplifying and facilitating travel by citizens of one State to the territory of the other and to encouraging commercial contacts between their two countries,

Have agreed as follows:

Article 1

1. Brazilian citizens holding a valid official/service passport shall be exempt from visa requirements for entry into the territory of the Bolivarian Republic of Venezuela to remain there for a period of not more than ninety (90) days.

2. Venezuelan citizens holding a valid official/service passport shall be exempt from visa requirements for entry into the territory of the Federative Republic of Brazil to remain there for a period of not more than ninety (90) days.

3. Citizens of the Federative Republic of Brazil or of the Bolivarian Republic of Venezuela holding valid official/service passports assigned to work at a diplomatic or consular mission, or at international institutions, situated in the territory of the State of the other Contracting Party, shall not require a visa to enter, leave or remain in the territory of the other Contracting Party for purposes of their mission for a period of not more than ninety (90) days.

Article 2

The holders of a valid national official/service passport of either Contracting Party referred to in article 1 may enter, transit and leave the territory of the other Contracting Party at all points open to international passenger transit.

Article 3

Holders of a valid official or service passport of one Contracting Party entering the territory of the other Contracting Party shall be obliged to abide by the laws and regulations in force in that territory.

Article 4

The provisions of this Agreement shall not limit the right of both Contracting Parties to refuse entry to or limit the length of stay of citizens of the other Contracting Party who are considered undesirable.

Article 5

The Contracting Parties shall inform each other through the diplomatic channel, as soon as possible, of amendments made to their respective laws and regulations concerning the entry, stay and exit of foreign citizens.

Article 6

Either Contracting Party may suspend in whole or in part implementation of this Agreement for reasons of public safety, order or health. It must notify the other Contracting Party of any suspension immediately through the diplomatic channel.

Article 7

Where there is a change in the form of valid official/service passports, the Contracting Parties shall exchange through the diplomatic channel models of the new passports together with detailed information on their characteristics and use, at least thirty (30) days prior to their entry into circulation.

Article 8

1. This Agreement shall remain in effect indefinitely and shall enter into force on the date of the second note by which one Contracting Party notifies the other, through the diplomatic channel, that the respective domestic legal requirements necessary for its entry into force have been completed.

2. This Agreement may be amended by mutual agreement of the Contracting Parties. The amendments shall enter into force in accordance with the procedure established in paragraph 1 of this article.

3. Either Contracting Party may denounce this Agreement through the diplomatic channel. It shall cease to have effect thirty (30) days after the other Contracting Party receives notice thereof.

Done at Caracas on 8 February 2000, in two originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Bolivarian Republic of Venezuela:

JOSÉ VICENTE RANGEL VALE
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE BOLIVARIENNE DU VENEZUELA RELATIF À L'EXEMPTION DE VISA DANS LES PASSEPORTS OFFICIEL OU DE SERVICE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et Le Gouvernement de la République bolivarienne du Venezuela (ci-après dénommés les Parties contractantes ”),

Désireux de renforcer et de resserrer les rapports d'amitié qui existent entre les deux pays;

Soucieux de simplifier et de faciliter les déplacements des citoyens de chacun des deux États à destination du territoire de l'autre État et de favoriser les contacts entre les entreprises des deux pays;

Conviennent comme suit :

Article premier

1. Les citoyens brésiliens titulaires d'un passeport officiel ou de service sont dispensés de visa pour entrer et séjourner dans le territoire de la République bolivarienne du Venezuela pendant une période n'excédant pas 90 jours.

2. Les citoyens vénézuéliens titulaires d'un passeport officiel ou de service sont dispensés de visa pour entrer et séjourner dans le territoire de la République fédérative du Brésil pendant une période n'excédant pas 90 jours.

3. Les nationaux de la République fédérative du Brésil et de la République bolivarienne du Venezuela titulaires d'un passeport officiel ou de service, qui sont nommés membres d'une mission diplomatique ou consulaire ou fonctionnaires d'une organisation internationale située dans le territoire de l'État de l'autre Partie contractante, sont autorisés à entrer, à séjourner et à partir sans visa pendant la durée de leur affectation pendant une période n'excédant pas 90 jours.

Article 2

Les titulaires de passeports nationaux en cours de validité de l'une ou l'autre des Parties contractantes, dont il est question à l'article premier, peuvent entrer dans le territoire de l'autre Partie contractante, y passer en transit et en sortir par tous les points qui sont ouverts à la circulation internationale des personnes.

Article 3

Les citoyens de l'État de l'une des Parties contractantes qui entrent dans le territoire de l'autre Partie contractante sont tenus de respecter les lois et règlements en vigueur dans ce territoire.

Article 4

Les dispositions du présent Accord ne limitent pas le droit de chacune des Parties contractantes de refuser l'entrée ou de limiter la durée du séjour des nationaux de l'autre Partie contractante qui sont considérés indésirables.

Article 5

Les Parties contractantes se communiquent l'une à l'autre par la voie diplomatique, dans les délais les plus brefs, toute modification apportée à leurs lois et règlements respectifs concernant le régime d'entrée, de séjour et de sortie des étrangers.

Article 6

L'une ou l'autre des Parties contractantes peut, pour des motifs de sécurité, d'ordre ou de santé publique, suspendre provisoirement l'application du présent Accord, en tout ou en partie. Cette suspension doit être notifiée immédiatement à l'autre Partie contractante par la voie diplomatique.

Article 7

Si le formulaire des passeports officiels ou de service valides est modifié, les Parties contractantes échangent par la voie diplomatique des spécimens des nouveaux passeports, accompagnés d'une description détaillée de leurs caractéristiques et de leur emploi, au moins 30 jours avant leur entrée en vigueur.

Article 8

1. Le présent Accord, d'une durée indéfinie, entre en vigueur à la date de la deuxième note diplomatique par lesquelles les Parties contractantes se notifient l'une à l'autre l'accomplissement de leurs formalités juridiques internes nécessaires à son entrée en vigueur.

2. Le présent Accord peut être modifié du commun accord des Parties contractantes; les modifications qui y sont apportées entrent en vigueur comme en dispose le paragraphe 1 du présent article.

3. Chacune des Parties contractantes peut dénoncer le présent Accord au moyen d'une note diplomatique. La dénonciation prend effet 30 jours après que la notification a été reçue par l'autre Partie contractante.

Fait à Caracas le 8 février 2000, en deux exemplaires originaux, en portugais et en espagnol, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :
Le Ministre des relations extérieures,
LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République bolivarienne du Venezuela :
Le Ministre des relations extérieures,
JOSÉ VICENTE RANGEL VALE

